Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática da Área Ambiental I – Porção Capixaba do Rio Doce e Região Marinha e Costeira Adjacente

MATERIAL SUPLEMENTAR

**A7MPMO-S7**

**Câmara Técnica**

Adalto Bianchini

Alex Cardoso Bastos

Edmilson Costa Teixeira

Eustáquio Vinícius de Castro

Fabian Sá

Jorge Abdala Dergam dos Santos

Figura 1. Perfis da concentração média das razões Fe:Ca (A), Mn:Ca (B) e Ba:Ca (C) de *Genidens genidens* nos Rios Doce (n=25), Ipiranga (n=25) e São Mateus (n=23). As setas indicam a presença da lama de rejeito da Barragem de Fundão na foz do Rio Doce.

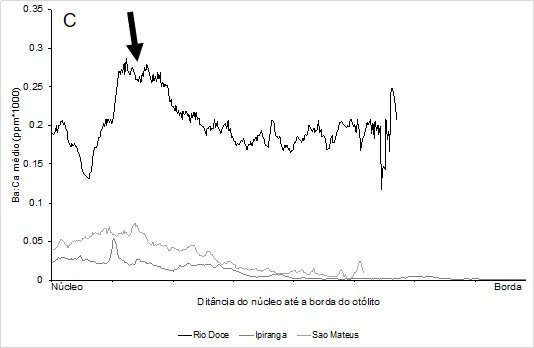
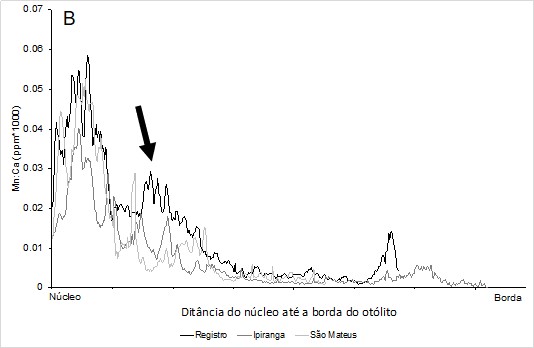
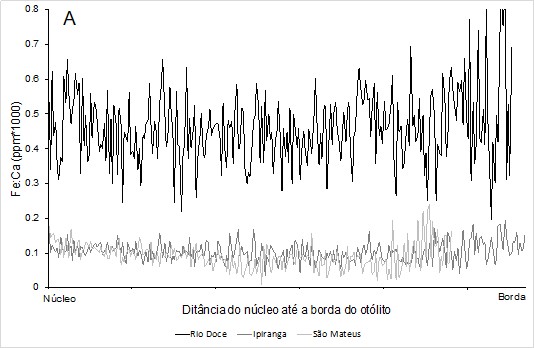
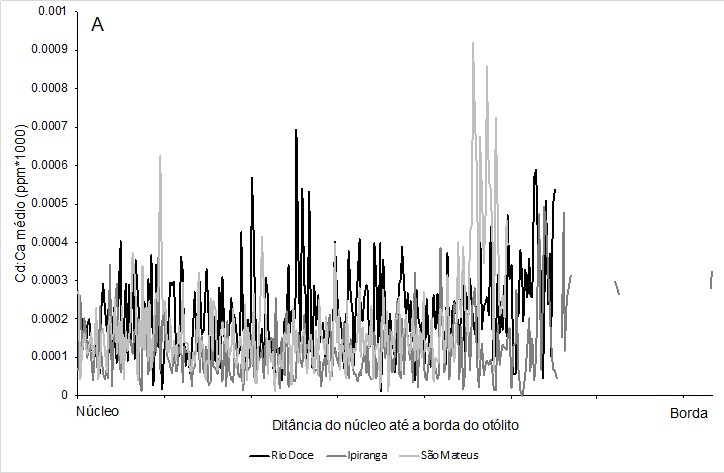


Figura 2: Perfis da concentração média das razões Cd:Ca (A) e Pb:Ca (B) e Ba:Ca (C) de *Genidens genidens* nos Rios Doce (n=25), Ipiranga (n=25) e São Mateus (n=25).



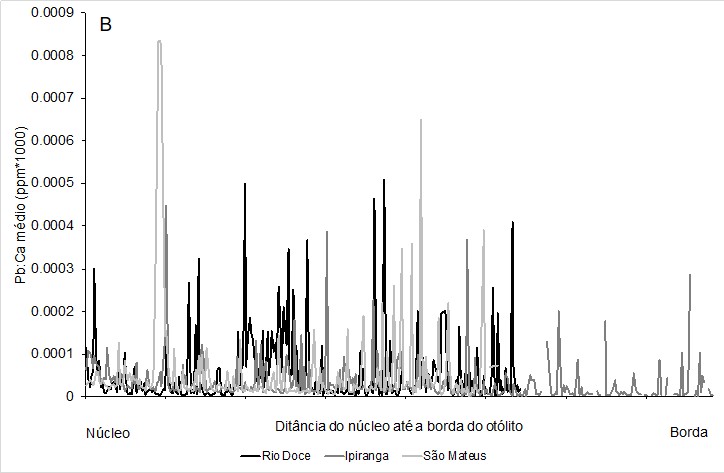


Figura 3. Perfis da concentração média das razões Fe:Ca (A) e Mn:Ca (B) de *Centropomus parallelus* nos Rios Doce (n=25), Ipiranga (n=222), São Mateus (n=25) e Caravelas (n=25). As setas indicam a presença da lama de rejeito da Barragem de Fundão na foz do Rio Doce

